

---

***Cooperativa Central de  
Crédito de Minas Gerais  
– Sicoob Central  
Crediminas***

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2018  
e relatório do auditor independente**





## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da  
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

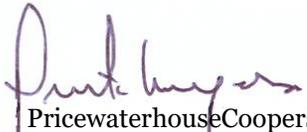


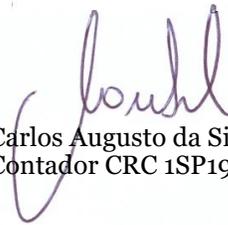
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de agosto de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

## **Demonstrações financeiras**

Balanço patrimonial	1
Demonstração de sobras e de perdas	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Demonstração do valor adicionado	6
Notas explicativas da administração relativas as demonstrações financeiras	7

## Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Balço patrimonial  
Semestres findos em 30 de junho  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.532.658</b>	<b>4.016.796</b>
Disponibilidades (Nota 4)	17	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.356.436	2.770.676
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	<u>1.024.409</u>	<u>1.123.626</u>
Títulos de renda fixa	786.586	760.891
Cotas de fundos de investimentos	197.942	313.813
Vinculados a operações de garantias	39.881	48.922
Relações interfinanceiras (Nota 7)	127.229	110.676
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	17.970	6.479
Outros créditos (Nota 9)	6.125	5.071
Outros valores e bens	472	252
<b>Não Circulante</b>	<u>1.761.113</u>	<u>1.653.137</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<u>1.396.540</u>	<u>1.324.877</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	<u>357.409</u>	<u>181.896</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	357.409	181.896
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	<u>1.000.194</u>	<u>1.092.390</u>
Títulos de renda fixa	698.574	702.550
Vinculados a operações de garantias	301.620	389.840
Relações interfinanceiras (Nota 7)	19.884	32.888
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	32	59
Outros créditos (Nota 9)	19.021	17.644
<b>Permanente</b>	<u>364.573</u>	<u>328.260</u>
Investimentos (Nota 10)	322.523	282.947
Imobilizações de uso (Nota 11)	37.845	38.188
Intangível (Nota 12)	<u>4.205</u>	<u>7.125</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>6.293.771</u></u>	<u><u>5.669.933</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Balço patrimonial**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>5.793.283</b>	<b>5.178.728</b>
Relações interfinanceiras (Nota 13)	5.598.189	4.993.003
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	139.280	121.816
Outras obrigações	55.814	63.909
Sociais e estatutárias (Nota 15)	6.317	3.786
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	1.031	936
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	5.881	5.764
Diversas (Nota 15)	42.585	53.423
<b>Não Circulante</b>	<b>29.163</b>	<b>63.214</b>
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	10.142	45.570
Outras obrigações	19.021	17.644
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	19.021	17.644
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>471.325</b>	<b>427.991</b>
Capital social (Nota 17 a)	415.621	373.609
Reserva legal (Nota 17 b)	31.011	26.591
Sobras acumuladas (Nota 17 c)	24.693	27.791
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.293.771</b>	<b>5.669.933</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Demonstração de sobras ou perdas**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>180.251</u>	<u>285.662</u>
Rendas de operações de crédito (Nota 8 h)	467	276
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)	109.730	155.437
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)	64.223	123.881
Rendas de repasses interfinanceiros (Nota 7 e)	5.831	6.068
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(175.849)</u>	<u>(278.275)</u>
Despesas de captação (Nota 13)	(168.632)	(268.789)
Despesas de empréstimos e repasses (Nota 14)	(6.802)	(8.872)
Reversão/provisão para crédito de liquidação duvidosa	(415)	(614)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>4.402</u>	<u>7.387</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>20.678</u>	<u>21.155</u>
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 22)	171	90
Despesas de pessoal (Nota 18)	(14.535)	(14.298)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(10.089)	(8.109)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10)	20.008	15.390
Outras receitas operacionais (Nota 20)	26.358	31.302
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(1.235)	(3.220)
<b>Resultado operacional</b>	<u>25.080</u>	<u>28.542</u>
Resultado não operacional (atos não cooperativos) (Nota 22)	237	(129)
<b>Resultado antes dos tributos e participação no resultado</b>	<u>25.317</u>	<u>28.413</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(37)	(17)
Participação no resultado	(587)	(605)
<b>Sobras líquidas do semestre</b>	<u>24.693</u>	<u>27.791</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

Demonstração das mutações no patrimônio líquido  
 Semestre findo em 30 de junho  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Sobras acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	344.567	26.591	37.878	409.036
Aumento de capital com sobras (Nota 17 (a))	19.510	-	(19.510)	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	9.532	-	-	9.532
Distribuição de sobras	-	-	(18.368)	(18.368)
Sobras do semestre	-	-	27.791	27.791
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>373.609</u>	<u>26.591</u>	<u>27.791</u>	<u>427.991</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de de 2017</b>	386.666	31.011	37.561	455.238
Aumento de capital com sobras (Nota 17 (a))	24.547	-	(24.547)	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	6.659	-	-	6.659
Distribuição de sobras	-	-	(13.014)	(13.014)
Devolução de cotas-partes	(2.251)	-	-	(2.251)
Sobras do semestre	-	-	24.693	24.693
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<u>415.621</u>	<u>31.011</u>	<u>24.693</u>	<u>471.325</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

Demonstração dos fluxos de caixa  
 Semestre findo em 30 de junho  
 Em milhars de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobras do semestre antes dos tributos e participação	25.317	28.413
Ajustes as sobras líquidas	(12.944)	(10.509)
Provisão para participação no resultado	(587)	(605)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	112	666
Provisão (reversão) sobre operações de crédito	303	(52)
Provisão para causas judiciais	329	1.712
Equivalência patrimonial	(20.008)	(15.390)
Baixa de imobilizado	38	338
Depreciação e amortização	3.238	2.822
Varição de ativos e passivos	4.897	4.878
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(359.838)	(20.745)
Títulos e valores mobiliários	104.777	(26.371)
Relações interfinanceiras e interdependências	390.857	188.839
Operações de crédito	(16.350)	(431)
Outros créditos e Outros valores e bens	(307)	1.926
Obrigações por empréstimos e repasses	(114.108)	(119.625)
Outras obrigações	(134)	(18.715)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	12.981	22.782
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37)	(17)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	12.944	22.765
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento de capital em controlados e coligadas	(26.563)	(29.617)
Aquisições de imobilizado de uso	(1.371)	(6.432)
Aquisições de intangível	(47)	(159)
Dividendos recebidos	23.558	22.280
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	(4.423)	(13.928)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital	4.408	9.532
Distribuição de sobras	(13.014)	(18.368)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	(8.606)	(8.836)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	(85)	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	102	15
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	17	16

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Demonstração do valor adicionado**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>1. Receitas</b>	<b>206.623</b>	<b>316.500</b>
1.1 Intermediação financeira	180.251	285.662
1.2 Prestação de serviços	171	90
1.3 Outras receitas operacionais	26.358	31.302
1.4 Outras receitas não operacionais	258	60
1.5 Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(415)	(614)
<b>2. Despesas da intermediação financeira</b>	<b>175.434</b>	<b>277.661</b>
<b>3. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>7.991</b>	<b>8.348</b>
3.1 Materiais, energias e outros	672	653
3.2 Comunicação	208	233
3.3 Processamento de dados	682	711
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	2.303	769
3.5 Serviços de terceiros	1.712	1.193
3.6 Transporte	29	102
3.7 Viagens	283	276
3.8 Outros insumos	846	1.002
3.9 Outras despesas operacionais	1.235	3.220
3.10 Despesas não operacionais	21	189
<b>4. Valor adicionado bruto (1-2-3)</b>	<b>23.198</b>	<b>30.491</b>
<b>5. Retenções</b>	<b>3.239</b>	<b>2.822</b>
5.1 Depreciações e amortizações	3.239	2.822
<b>6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)</b>	<b>19.959</b>	<b>27.669</b>
<b>7. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>20.008</b>	<b>15.390</b>
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	20.008	15.390
<b>8. Valor adicionado a distribuir (6+7)</b>	<b>39.967</b>	<b>43.059</b>
<b>9. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>39.967</b>	<b>43.059</b>
9.1 Pessoal e encargos	12.190	11.949
9.1.1 Honorários	1.171	1.132
9.1.2 Salários e encargos	8.634	8.561
9.1.3 FGTS	722	726
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.663	1.530
9.2 Impostos, contribuições e taxas	3.077	3.069
9.3 Aluguéis	7	250
9.4 Sobras apuradas no semestre	24.693	27.791

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares). O endereço registrado do escritório da Instituição é Av. Del Rey, 111 – Torre B - 7º andar - Caparaó. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto com outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira mediante convênio próprio. Em 30 de junho de 2018 e de 2017, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao FGCOOP, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.260.625, em 30 de junho de 2018, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 77% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificado interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez;
- (ii) aproximadamente 97% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável e também a Instrução Técnica Geral CFC 2004 – Entidade Cooperativa (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018), bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 21 de agosto de 2018 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 22 de agosto de 2018.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15;

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **3 Principais práticas contábeis adotadas**

##### **(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

##### **(b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

##### **(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### **(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular 3.696/15 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

##### **(e) Relações interfinanceiras**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

##### **(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 3.721/09, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

**(h) Investimentos**

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme ITG CFC 2004 - Entidade Cooperativa, que traz em seu texto, no item 10 que o investimento em entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o princípio da Competência, em conta de ingresso que integra a conta de investimento da investidora.

**(i) Imobilizado de uso**

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

**(j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota 12).

**(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

**(l) Obrigações por empréstimos e repasses**

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

**(m) Demais ativos e passivos**

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(n) Provisões**

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

**(p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

**(q) Segregação entre circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

**(s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018 que mereça divulgação.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos bancários	17	16
<b>Total das disponibilidades</b>	<u>17</u>	<u>16</u>

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**(a) Composição por tipo de aplicação**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	<u>3.713,845</u>	<u>2.952.572</u>
	<u>3.713.845</u>	<u>2.952.572</u>
Circulante	3.356.436	2.770.676
Não circulante	357.409	181.896

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo**

	<b>2018</b>		
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>
Certificado de depósitos interfinanceiros	1.029.490	2.326.946	357.409
	<u>1.029.490</u>	<u>2.326.946</u>	<u>357.409</u>
	<b>2017</b>		
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>
Certificado de depósitos interfinanceiros	763.203	2.007.473	181.896
	<u>763.203</u>	<u>2.007.473</u>	<u>181.896</u>

As aplicações com vencimento em até 90 dias são consideradas equivalentes de caixa assim como os depósitos bancários e títulos e valores mobiliários, para efeito da demonstração dos fluxos de caixa.

**(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	109.730	155.437
<b>Total</b>	<u>109.730</u>	<u>155.437</u>

**6 Títulos e valores mobiliários**

**(a) Composição por tipo de aplicação**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Letras financeiras do tesouro (i)	669.470	581.729
Letras financeiras outros bancos (i)	815.690	881.712
Cotas de fundos de investimento	197.942	313.813
Títulos dados em garantias (ii)	341.501	438.762
	<u>2.024.603</u>	<u>2.216.016</u>
Circulante	1.024.409	1.123.626
Não circulante	1.000.194	1.092.390

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

**(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo**

	<b>2018</b>			
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Letras financeiras do tesouro	209.448	65.781	394.241	669.470
Letras financeiras outros bancos	45.218	466.139	304.333	815.690
Cotas de fundos de investimento	197.942	-	-	197.942
Títulos dados em garantia	6.617	33.264	301.620	341.501
	<u>459.225</u>	<u>565.184</u>	<u>1.000.194</u>	<u>2.024.603</u>
	<b>2017</b>			
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Letras financeiras do tesouro	105.464	27.660	448.605	581.729
Letras financeiras outros bancos	36.745	591.023	253.944	881.712
Cotas de fundos de investimento	313.813	-	-	313.813
Títulos dados em garantia	-	48.921	389.841	438.762
	<u>456.022</u>	<u>667.604</u>	<u>1.092.390</u>	<u>2.216.016</u>

**(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Letras financeiras do tesouro	31.625	52.501
Letras financeiras outros de bancos	26.268	53.721
Cotas de fundos de investimentos	6.332	17.660
Outros títulos	-	-
<b>Total</b>	<u>64.225</u>	<u>123.882</u>
Despesas com letras financeiras do tesouro	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>
<b>Total</b>	<u>64.223</u>	<u>123.881</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Relações interfinanceiras**

**(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Repasses interfinanceiros	129.229	20.354	149.583	112.692	33.649	146.341
Provisão para repasses interfinanceiros	(2.000)	(470)	(2.470)	(2.016)	(761)	(2.777)
	<u>127.229</u>	<u>19.884</u>	<u>147.113</u>	<u>110.676</u>	<u>32.888</u>	<u>143.564</u>

**(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros**

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

<b>Nível de risco</b>	<b>Provisão %</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
AA	0,0	-	-
A	0,5	23.396	16.100
B	1,0	76.126	69.006
C	3,0	48.780	58.820
D	10,0	1.281	2.415
		<u>149.583</u>	<u>146.341</u>

	<b>2018</b>						<b>Total</b>
	<b>Até 30</b>	<b>31 a 60</b>	<b>61 a 90</b>	<b>91 a 180</b>	<b>181 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	
Repasses interfinanceiros	361	2.539	967	120.563	4.799	20.354	149.583

	<b>2017</b>						<b>Total</b>
	<b>Até 30</b>	<b>31 a 60</b>	<b>61 a 90</b>	<b>91 a 180</b>	<b>181 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	
Repasses interfinanceiros	-	3.589	3.142	105.019	942	33.649	146.341

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Concentração dos repasses interfinanceiros**

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2018 no total de R\$ 149.583 (em 2017 - R\$ 146.341):

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior devedor	8.156	5%	12.382	9%
10 maiores devedores	92.317	62%	98.464	67%
20 maiores devedores	139.230	93%	133.741	91%
40 maiores devedores	149.583	100%	146.341	100%

**(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	(2.358)	(2.111)
Constituição da provisão	(140)	(666)
Reversão da provisão	28	-
<b>Saldo final</b>	<b>(2.470)</b>	<b>(2.777)</b>

**(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rendas de repasses interfinanceiros	5.831	6.068
<b>Total</b>	<b>5.831</b>	<b>6.068</b>

**8 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	18.304	-	18.304	6.575	-	6.575
Financiamentos repassados	-	32	32	2	59	61
Provisão para operações de crédito	(334)	-	(334)	(98)	-	(98)
	<b>17.970</b>	<b>32</b>	<b>18.002</b>	<b>6.479</b>	<b>59</b>	<b>6.538</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento**

Nível de risco	Provisão %	Vincendas	
		2018	2017
AA	0,0	-	-
A	0,5	8.591	3.093
B	1,0	50	1.188
C	3,0	9.695	2.355
		<u>18.336</u>	<u>6.636</u>

**(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco**

	2018				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	8.559	50	9.695	18.304
Financiamentos repassados	-	32	-	-	32
	<u>-</u>	<u>8.591</u>	<u>50</u>	<u>9.695</u>	<u>18.336</u>
	2017				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	3.032	1.188	2.355	6.575
Financiamentos repassados	-	61	-	-	61
	<u>-</u>	<u>3.093</u>	<u>1.188</u>	<u>2.355</u>	<u>6.636</u>

**(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento**

	2018						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	-	-	7.084	11.220	-	18.304
Financiamentos repassados	-	-	-	-	-	32	32
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.084</u>	<u>11.220</u>	<u>32</u>	<u>18.336</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2017</b>						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	1.452	-	2.546	2.577	-	6.575
Financiamentos	-	-	-	2	-	59	61
repassados	-	1.452	-	2.548	2.577	59	6.636

**(e) Concentração da carteira de crédito**

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	9.695	53%	1.543	23%
10 maiores devedores	18.336	100%	5.880	89%
20 maiores devedores	-	-	6.636	100%

**(f) Movimentação da provisão para operações de crédito**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	(31)	(150)
Constituição da provisão	(328)	-
Reversão da provisão	25	52
	<u>(334)</u>	<u>(98)</u>
Circulante	(334)	(98)
Não circulante	-	-

**(g) Rendas de operações de crédito**

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de empréstimos	401	272
Rendas de financiamentos	1	4
Recuperação de crédito	65	-
<b>Total</b>	<u>467</u>	<u>276</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Outros créditos**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Rendas a receber (i)	1.133	-	1.133	888	-	888
Adiantamentos diversos	206	-	206	177	-	177
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	19.021	19.021	-	17.644	17.644
Pagamentos a ressarcir (iii)	4.349	-	4.349	3.698	-	3.698
Outros	437	-	437	308	-	308
	<b>6.125</b>	<b>19.021</b>	<b>25.146</b>	<b>5.071</b>	<b>17.644</b>	<b>22.715</b>

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se basicamente a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD;
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhor detalhados na Nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio e alocação das despesas de custeio da Instituição que serão ressarcidos pelas cooperativas singulares.

**10 Investimentos**

- (a) **O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:**

<b>Movimentação</b>	<b>2018</b>				
	<b>Bancoob</b>	<b>Minaseg (i)</b>	<b>Sicoob Confederação</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>223.633</b>	<b>10.572</b>	<b>65.104</b>	<b>201</b>	<b>299.510</b>
Aquisição	25.074	-	961	317	26.352
Equivalência patrimonial	19.091	917	-	-	20.008
Ganho na Participação Acionária	211	-	-	-	211
Dividendos recebidos	(23.558)	-	-	-	(23.558)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>244.451</b>	<b>11.489</b>	<b>66.065</b>	<b>518</b>	<b>322.523</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	2017				Total
	Bancoob	Minaseg (i)	Sicoob Confederação	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	191.873	3.950	58.846	201	254.870
Aquisição (i)	23.290	5.360	6.257	-	34.907
Equivalência patrimonial	14.390	1.000	-	-	15.390
Ganho na Participação Acionária	60	-	-	-	60
Dividendos recebidos	(21.743)	(537)	-	-	(22.280)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>207.870</u>	<u>9.773</u>	<u>65.103</u>	<u>201</u>	<u>282.947</u>

(i) O valor de aquisição do período, refere-se ao aumento de capital efetuado com o imóvel no valor R\$ 5.350, constituído por 14 salas do 3º andar onde está instalada o Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., (vide nota 11) e R\$ 10 em espécie.

**(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:**

	Bancoob		Minaseg	
	2018	2017	2018	2017
Patrimônio líquido das investidas	1.691.024	1.445.731	10.572	9.773
Lucro líquido do semestre	132.627	100.481	917	1.000
% de participação no capital social das investidas	14,46%	14,38%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	244.451	207.870	11.489	9.773
Equivalência Patrimonial	19.091	14.390	917	1.000

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 14 de agosto de 2018. A Administração da Instituição utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela investida, entretanto, não apresenta divergência em relação aos números das demonstrações financeiras publicadas.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito Ltda - Confedrás, são avaliados pelo método de custo.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imobilizado de uso**

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

	<b>2018</b>				
<b>Movimentação</b>	<b>Imobilizações em curso (i)</b>	<b>Imóveis de uso</b>	<b>Móveis e equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	27.777	7.154	3.293	38.224
Aquisição	-	-	102	1.269	1.371
(Baixa)	-	-	(25)	(7)	(32)
(Depreciação)	-	(491)	(419)	(808)	(1.718)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>-</b>	<b>27.286</b>	<b>6.812</b>	<b>3.747</b>	<b>37.845</b>
	<b>2017</b>				
<b>Movimentação</b>	<b>Imobilizações em curso (i)</b>	<b>Imóveis de uso</b>	<b>Móveis e equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	36.337	245	200	1.970	38.752
Aquisição	2.852	481	2.231	868	6.432
(Baixa para investimento) (ii)	-	(4.665)	(685)	-	(5.350)
(Baixa)	(107)	(188)	(30)	(13)	(338)
Transferência	(39.082)	32.773	6.309	-	-
(Depreciação)	-	(566)	(410)	(332)	(1.308)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>-</b>	<b>28.080</b>	<b>7.615</b>	<b>2.493</b>	<b>38.188</b>

(i) Os saldos registrados em imobilização em curso foram reclassificados para as devidas rubricas contábeis de acordo com as premissas do COSIF 1.11.6, em virtude da finalização da construção da sede própria da “Instituição”, durante o primeiro semestre de 2017.

(ii) O valor de R\$ 5.350 baixado da rubrica “imóveis de uso e móveis e equipamentos” refere-se ao aumento de capital na empresa investida Sicoob Minaseg, (vide nota 10).

**12 Intangível**

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	<b>2018</b>		
<b>Movimentação</b>	<b>Sistema de processamento de dados</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	5.677	7	5.684
Aquisição	46	-	46
Baixa	(5)	-	(5)
(Amortização)	(1.520)	-	(1.520)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>4.198</b>	<b>7</b>	<b>4.205</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2017</b>		
<b>Movimentação</b>	<b>Sistema de processamento de dados</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 dezembro de 2016</b>	8.473	7	8.480
Aquisição (Amortização)	159 (1.514)	- -	159 (1.514)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>7.118</b>	<b>7</b>	<b>7.125</b>

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se, basicamente, a 553 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009 e alterações posteriores, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Instituição cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

**13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Concentração dos depósitos em 2018 no total de R\$ 5.598.189 (em 2017 - R\$ 4.993.003):

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior depositante	457.409	8%	371.768	7%
10 maiores depositantes	1.816.813	32%	1.598.412	32%
20 maiores depositantes	2.779.398	50%	2.492.382	50%
40 maiores depositantes	4.247.575	76%	3.807.662	76%

Os recursos da centralização financeira no primeiro semestre de 2018, geraram despesas no montante de R\$ 168.632 (em 2017 R\$ 268.789), correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Obrigações por empréstimos e repasses**

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas de singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	2018			2017		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco do Brasil (i)	Custeio	9,5 % a.a	28/11/2018	5.706	-	5.706	584	5.562	6.146
Banco BDMG	Repasse	5,5% a.a	24/11/2017	-	-	-	-	3.959	3.959
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé (ii)	Custeio, estocagem, capital de giro e recuperação de cafezais	5,5% a 9,5% a.a	10/10/2022						
				<u>133.574</u>	<u>10.142</u>	<u>143.716</u>	<u>121.232</u>	<u>36.049</u>	<u>157.281</u>
				<u>139.280</u>	<u>10.142</u>	<u>149.422</u>	<u>121.816</u>	<u>45.570</u>	<u>167.386</u>

(i) As garantias dos contratos são títulos privados.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

As obrigações por empréstimos e repasses, no 1º semestre de 2018, geraram despesas no montante de R\$ 6.802 (em 2017 R\$ 8.872). Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Outras obrigações**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	630	606
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.787	2.098
Gratificações e participações a pagar	64	107
Cotas de capital a pagar (ii)	<u>2.836</u>	<u>975</u>
	<u>6.317</u>	<u>3.786</u>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>1.031</u>	<u>936</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	52	244
Provisão para pagamentos a efetuar	896	554
Provisão de férias, 13 <sup>o</sup> salário e encargos	3.690	3.804
Provisão para pagamento administração financeira (iii)	28.629	40.109
Credores diversos no País	9.318	8.711
Outros	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>42.585</u>	<u>53.423</u>
	<u>49.933</u>	<u>58.145</u>

- (i) Refere-se à destinação ao FATES dos resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. Vide nota 17 (e);
- (ii) Refere-se à valores a devolver relativos a cotas de capital de cooperativa desfilada desta intuição.
- (iii) Refere-se à remuneração dos saldos da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 06 de julho de 2017.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações**

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Provisão para Contingências</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Provisão pra Contingências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
PIS (i)	5.464	5.447	5.016	4.995
COFINS (i)	13.115	13.086	12.231	12.189
INSS	307	307	304	304
Trabalhistas	400	175	406	156
Causas cíveis (ii)	1.815	6	1.395	-
Garantias prestadas (iii)	3.801	-	4.056	-
	<b>24.902</b>	<b>19.021</b>	<b>23.408</b>	<b>17.644</b>
Circulante	5.881	-	5.764	-
Não circulante	19.021	19.021	17.644	17.644

(i) Existe, em 30 de junho de 2018 e de 2017, provisão no montante de R\$ 18.579 e R\$ 17.247, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 18.533 e R\$ 17.447 em 30 de junho de 2018 e 2017, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.

(ii) Refere-se a outras ações indenizatórias de perdas e danos de associados contra a cooperativa;

(iii) Refere-se a provisão constituída nos termos da Resolução nº 4.557/17, vide nota 23.

**Movimentação das contingências**

	<b>2018</b>						
	<b>PIS</b>	<b>COFINS</b>	<b>INSS</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Causas cíveis</b>	<b>Garantias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	5.251	12.722	303	333	1.617	4.347	24.573
Constituições	120	177	-	46	-	-	343
Atualizações	93	216	4	21	198	-	532
Reversões	-	-	-	-	-	(546)	(546)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>5.464</b>	<b>13.115</b>	<b>307</b>	<b>400</b>	<b>1.815</b>	<b>3.801</b>	<b>24.902</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2017</b>						
	<u>PIS</u>	<u>COFINS</u>	<u>INSS</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Causas cíveis</u>	<u>Garantias</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	4.739	11.581	290	513	576	3.997	21.696
Constituições	127	296	-	24	1.116	59	1.622
Atualizações	150	354	14	25	4	-	547
Reversões	-	-	-	(156)	(301)	-	(457)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<u>5.016</u>	<u>12.231</u>	<u>304</u>	<u>406</u>	<u>1.395</u>	<u>4.056</u>	<u>23.408</u>

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 2.156 (2017 – R\$ 14.380), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

**17 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

É representado pelas integralizações de 79 cooperativas filiadas em 30 de junho de 2018, no montante de R\$ 415.621 (2017 - R\$ 373.609). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o primeiro semestre de 2018, houve aumento de capital no montante de R\$ 31.206, sendo R\$ 6.659 em espécie e R\$ 24.547 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

**(b) Reserva legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 30 de junho de 2018 o saldo desta reserva monta a R\$ 31.011 (2017 – R\$ 26.591).

**(c) Sobras acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (d).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(d) Deliberação da AGO de 2018**

As sobras apuradas no exercício de 2017, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$ 37.561, foram distribuídas às associadas, sendo R\$ 13.014, referente às receitas monetizáveis, foram creditadas em conta corrente das cooperativas e R\$ 24.547, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 23 de março de 2018.

**(e) Destinação estatutárias e legais**

De acordo com o inciso II, artigo 19 do Estatuto Social do Sicoob Central Crediminas e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates, destinado à atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates.

Atendendo à Instrução do BACEN, por meio da Carta-Circular nº 3.224/06, o Fates é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

**18 Despesa de pessoal**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas de honorários	1.171	1.133
Despesas de pessoal – benefícios	1.611	1.514
Despesas de pessoal - encargos sociais	3.067	3.074
Despesas de pessoal – proventos	8.634	8.561
Despesas de pessoal - treinamento	47	14
Despesas de remuneração de estagiários	<u>5</u>	<u>2</u>
	<u>14.535</u>	<u>14.298</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Outras despesas administrativas**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas de água energia e gás	147	175
Despesas de aluguéis	7	252
Despesas de comunicação	208	234
Despesas de manutenção e conservação de bens	409	336
Despesas de material	117	142
Despesas de processamento de dados	683	711
Despesas de promoções e relações públicas	1.184	629
Despesas de propaganda e publicidade	1.085	107
Despesas de publicações	33	33
Despesas de seguros	31	17
Despesas de serviços do sistema financeiro	138	160
Despesas de serviços de terceiros	499	439
Despesas de serviços de vigilância e segurança	107	37
Despesas de serviços técnicos especializados	937	541
Despesas de transporte	29	102
Despesas tributárias	92	89
Despesas de viagens no país	283	276
Despesas de depreciação e amortização	3.238	2.822
Outras despesas administrativas	862	1.007
	<u>10.089</u>	<u>8.109</u>

**20 Outras receitas operacionais**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	844	702
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	23.275	21.944
Reversão de provisões Operacionais	553	1.627
Outras rendas operacionais (ii)	1.686	7.029
	<u>26.358</u>	<u>31.302</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas através de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas, ou contratos e acordos pré-existentes.

(ii) Refere-se, basicamente, a distribuição de sobras do Sicoob Confederação, relativo ao exercício de 2016.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Outras despesas operacionais**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para passivos contingentes	876	2.110
Provisão para garantias prestadas (i)	7	941
Outras despesas	<u>352</u>	<u>169</u>
	<u>1.235</u>	<u>3.220</u>

- (i) Valor refere-se a provisão constituída nos termos do inciso III do parágrafo único do art. 2º e do inciso VI do art. 4º da Resolução nº 3.721/09 do BACEN, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante e a adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 4.192, de 01 de março de 2013, e de provisionamento compatíveis com o risco de crédito assumido pela Instituição.

**22 Tributação de atos não cooperativos**

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados, serão tributados e levados a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.

**Resultado de atos não cooperativos**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de prestação de serviços	171	90
Despesas específicas de atos não cooperativos	(17)	(9)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de Atos não cooperativos	(19)	(6)
Resultado Operacional	135	75
Receita/despesa não operacional líquida	(44)	61
Lucro tributável	91	136
Imposto de renda e Contribuição Social	<u>(37)</u>	<u>(17)</u>
<b>Resultado de atos não cooperativos – lucro líquido do semestre</b>	<u>54</u>	<u>119</u>

**23 Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

A instituição presta garantia a suas filiadas em transações que montam em R\$ 225.120 em 30 de junho de 2018 (R\$ 233.044 em 30 de junho 2017), registradas em contas de compensação.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Transações com partes relacionadas**

**(a) Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria e do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750/09 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria, Conselheiros da Administração e dos Conselheiros Fiscais e aos correspondentes encargos sociais, no primeiro semestre de 2018 somaram R\$ 1.443 (R\$ 1.405 em 2017) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

**(b) Principais saldos e transações**

**Bancoob e Bancoob DTVM**

Transação	Bancoob		Bancoob DTVM	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Depósitos bancários	17	16	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.713.845	2.952.572	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.208.913	1.328.126	-	-
<b>Passivos</b>				
Outras obrigações		-	-	-
<b>Receitas</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	109.730	155.437	-	-
Títulos e valores mobiliários	37.955	70.161	-	-
<b>Despesas</b>				
Custódia de títulos e valores mobiliários	130	59	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	208	270

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 30 de junho de 2018 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e nem com a Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito Ltda. - Confebrás.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Cooperativas Singulares**

	<u>Ativo/(Passivo)</u>		<u>Receitas/(Despesas)</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações de Crédito	18.002	6.538	467	276
Repasses Interfinanceiros	147.113	143.564	5.831	6.068
<b>Valores a Receber</b>				
Rateio/Alocação Filiadas	4.168	3.482	23.275	21.944
Centralização Financeira	5.598.189	4.993.003	(168.632)	(268.789)
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	415.621	373.609	-	-

**(d) Minaseg e Sicoob Confederação**

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sicoob Minaseg – FRV	108	106
Sicoob Confederação	546	416

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25 Índice da Basileia**

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 16,49% em 30 de junho de 2018 e 16,77% em 30 de junho de 2017.

<b>Base de cálculo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Patrimônio de Referência Nível I	261.963	256.080
Capital Principal - CP	261.963	256.080
Patrimônio Líquido	471.325	427.999
Patrimônio de Referência Nível II		
Patrimônio de Referência (a)	261.963	256.080
Risco de Crédito	1.475.678	1.426.515
Risco de Mercado	704	3.881
Risco Operacional	112.315	96.271
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	1.588.707	1.526.667
PR Mínimo para RWA	137.026	141.217
Margem do Capital Principal	190.471	187.380
Margem do PR Nível 1	166.640	164.480
Margem do PR	124.937	114.863
Índice Basileia III (a/b)	16,49%	16,77%
Capital Nível I	16,49%	16,77%
Capital Principal	16,49%	16,77%
Risco Banking (RBAN)	2.834	944
<b>Margem (PR + Rban)</b>	<b>130.981</b>	<b>113.919</b>
<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>	<b>4,15%</b>	<b>4,5%</b>

**26 Benefícios a empregados**

**Plano de contribuição definida**

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Em 30 de junho de 2018, a Sicoob Previ contava com 120 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (2017 – 102 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 126 (2017 - R\$ 101).

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **27 Estrutura de gerenciamento centralizado de riscos e de capital**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### **I - Riscos operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### **II - Riscos de mercado e de liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

## **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **III – Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **IV – Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **V – Risco socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **VI – Gestão de continuidade de negócios**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

## **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

#### **VII - Risco de imagem**

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta Central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.

\* \* \*

**Conselho de Administração**

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente  
João Batista Bartoli Noronha - Vice-Presidente  
Iesser Cunha Lauer - Conselheiro  
João Pinto de Oliveia - Conselheiro  
José Pedro Garcia Reis - Conselheiro  
Júlio César Aguiar Diniz - Conselheiro  
Júlio César Ribeiro Andrade - Conselheiro  
Reginaldo Dias Machado - Conselheiro  
Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

**Diretoria Executiva**

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente  
Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente  
Wagner Luiz da Silva - Diretor Superintendente

**Gerência de Serviços Centralizados**

Fabiana Cristina da Silva - Gerente de Serviços Centralizados  
Humberto Bispo da Silva - Contador Geral CRC-MG 43.576